

LEITURA E ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL: IMPRESSÕES INICIAIS SOBRE A APRENDIZAGEM E SEUS IMPACTOS NA ESCRITA

Emerson Escocio de Oliveira (Acadêmico do Curso de Letras Português e Espanhol da UFRPE)
Sandra Helena Dias de Melo (Orientadora)
Email: escocio1997@gmail.com / sandra.dmelo@ufrpe.br

1. INTRODUÇÃO

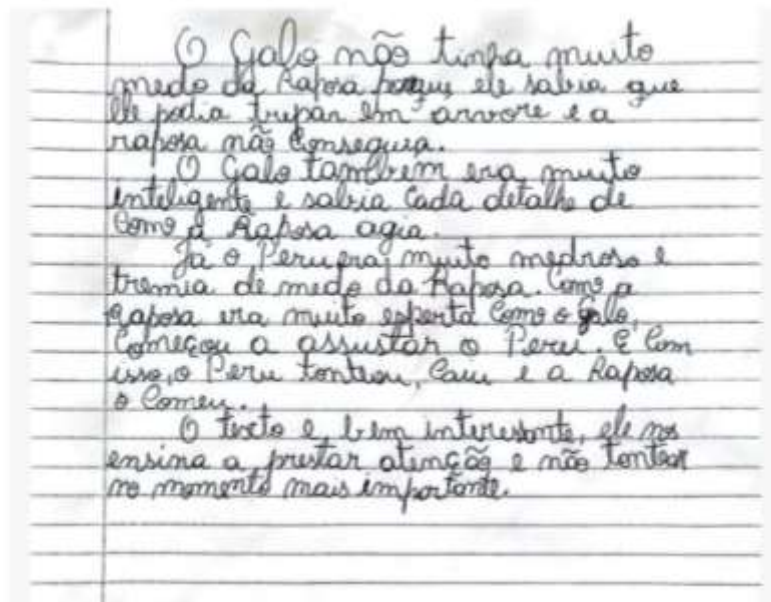
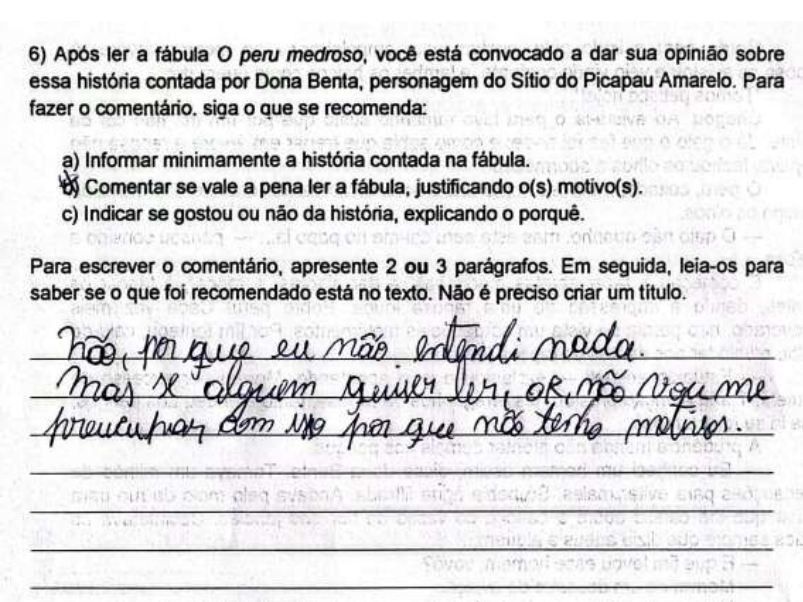
A leitura e a escrita são pilares essenciais na trajetória educacional dos estudantes na vida escolar, sendo fundamental o desenvolvimento de estratégias de leitura e escrita para alunos do Ensino Básico. Neste contexto, tem-se como objetivo discutir como a promoção de mudanças nos hábitos de leitura/escrita podem favorecer a competência leitora de alunos do 6º ano, uma vez que esse período é considerado como crucial, representando a fase de transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada é qualitativa e etnográfica, com enfoque na pesquisa-ação, realizada em uma escola pública estadual da GRE Recife Norte, envolvendo uma turma de 6º ano (cerca de 35 alunos). O estudo promoveu o compartilhamento entre alunos, tempo/espaço de leitura e biblioteca escolar, estruturando-se em duas etapas: (i) identificação de fontes teóricas e análise de jogos pedagógicos utilizados em projetos anteriores (2023–2024), os quais permitiram mapear avanços e dificuldades no Sistema de Escrita Alfabética (SEA), leitura e produção textual; (ii) observações em sala de aula, aplicação de materiais diagnósticos de fluência leitora, compreensão e produção escrita, além de dois questionários semiestruturados (2025), que possibilitaram traçar o perfil leitor e de escrita da turma. Os resultados subsidiaram a elaboração de atividades lúdicas e interativas, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular e ao Currículo de Pernambuco, voltadas ao aprimoramento da leitura e da escrita¹.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Dos 35 alunos, 34 são fluentes, ainda que apresentem oscilações de ritmo, entonação e compreensão;
- Apenas 7 afirmam gostar de escrever, enquanto a maioria (24) escreve apenas às vezes;
- Os alunos demonstram interesse por HQs, mangás, fábulas e letras de música;
- Eles enfrentam dificuldades em diferenciar narração de comentário, em apresentar justificativas de opinião e em revisar seus textos;
- O grupo alcançou avanços, como maior consciência da escrita por parte de alguns (10 alunos) e a valorização de espaços pouco explorados, como o uso da biblioteca na atividade “Tesouro Literário”.



APONTAMENTOS QUANTIFICATIVOS - DIAGNOSE FLUÊNCIA LEITORA		
INDICADOR	CATEGORIA	QUANTIDADE
Fluência Leitora	Sim	25
	Oscila	9
	Não	1 (aluna 29)
	Total de alunos fluentes	34
(Compreensão) Identifica o acordo	Sim	33
	Não	1 (aluna 33)
	Não Responde	1 (aluno 16)
(Compreensão) Identifica o não cumprimento do acordo	Sim: Não: Não Responde:	31 2 (alunos 03 e 08) 2 (alunos 16 e 33)
(Compreensão) Identifica precisamente as ações de cada personagem	Sim: Não: Não Responde:	25 7 3 (alunos 03, 16 e 33)

4. CONCLUSÃO

Persistem fragilidades na expressividade, no ritmo, na prosódia e compreensão textual, o que evidencia a necessidade de intervenções mais rotineiras.

Os alunos se engajam mais quando os textos dialogam com seus interesses.

Considera-se fundamental que o trabalho pedagógico ultrapasse a mera preocupação com a correção formal e promova situações em que os alunos possam desenvolver consciência sobre a leitura e a escrita, diversificar estratégias, tornar a leitura e escrita práticas significativas, sobretudo na escrita;

Deve-se estimular o planejamento, produção e reescrita de produções textuais, de modo que os estudantes diminuam ou superem a resistência à escrita, além de nesta atividade poder desenvolver tanto a escrita alfabética quanto a textual.

5. REFERÊNCIAS

- BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knop. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 2010.
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. 2 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.
- PULIEZI, Sandra; MALUF, Maria Regina. A fluência e sua importância para a compreensão da leitura. *Psico-USF, Bragança Paulista*, v. 19, n. 3, p. 467-475, set./dez. 2014. • <https://doi.org/10.1590/1413-82712014019003009>. Acesso em: 27 de março de 2025.
- SOARES, Magda. *Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2023.
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da Pesquisa-ação*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.